Milagre Eucarístico durante a Missa celebrada pelo Bispo Cláudio Gatti, em Roma, Itália

HISTÓRIA:

No dia 11 de junho de 2000, festa de Pentecostes, enquanto celebrava a santa Missa na igreja "Mãe da Eucaristia", ocorreu um grande milagre eucarístico.

Eu havia acabado de recitar a fórmula de consagração do pão, quando, da minha hóstia, começou a jorrar sangue.

Para mim, o tempo parou. Eu estava inclinado sobre a hóstia que segurava entre as mãos, fixando o sangue divino que se espalhava por boa parte de sua superfície.

Fiquei imóvel por um tempo que, para os presentes, pareceu interminável, pois pensaram que eu estivesse passando mal, já que meu rosto alternava entre uma palidez impressionante e um forte rubor.

Quando me recompus um pouco, elevei lentamente a hóstia.

Entre os presentes, criou-se muita emoção, mas tudo se desenrolou em um clima de profundo recolhimento e viva participação.

Enquanto abaixava minha hóstia manchada de sangue, vi na patena outras duas hóstias grandes que, como diria posteriormente a Mãe da Eucaristia, haviam sido subtraídas da profanação e trazidas ao local taumatúrgico, porque "o Bispo, a

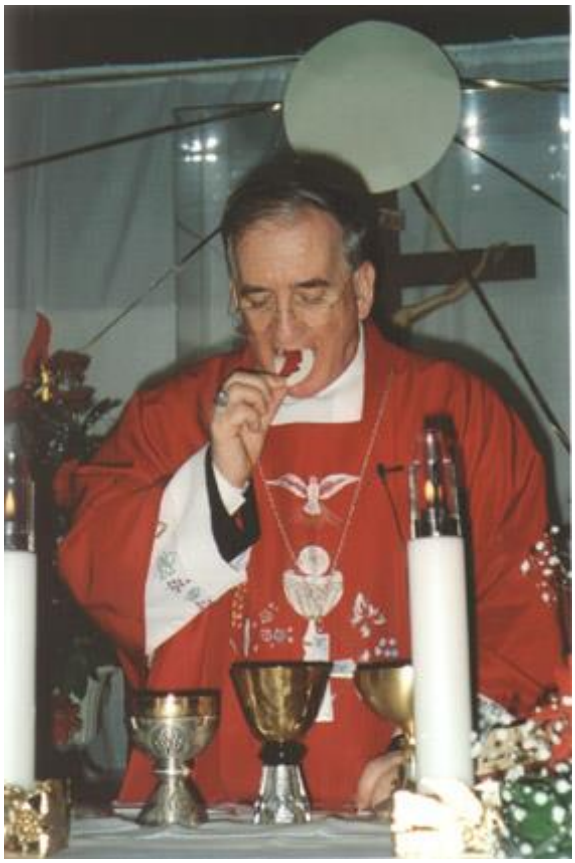
vidente e os membros da comunidade amam profundamente a Eucaristia e estão prontos a dar a vida para defendê-la".

Após recitar a fórmula de consagração do vinho e fazer a elevação do cálice, peguei a patena que continha a hóstia por mim consagrada, manchada de sangue, e as outras duas hóstias subtraídas da profanação, e passei pelos bancos da igreja para que os presentes pudessem vê-las de perto, constatar a veracidade do fato, sentir o perfume que emanava da hóstia manchada de sangue e, no futuro, dar testemunho do milagre ocorrido.

Quando fiz a "fração do pão", o sangue continuou a pingar sob os olhos dos presentes. Com pesar, tive que consumir a minha hóstia manchada de sangue, conforme prescrito nas normas 113-116 do capítulo IV das instruções para a celebração da santa Missa contidas no missal. [1]

Ao fazer a santa Comunhão, senti o doce sabor do sangue de Jesus e experimentei um forte calor e um intenso perfume que invadiram meu interior.

Com este último grande milagre eucarístico, Deus colocou seu selo sobre todos os anteriores que foram rejeitados pelos grandes homens da Igreja, que exigiram saber o nome do sacerdote que havia consagrado as hóstias que Jesus, a Virgem Maria, os santos e os anjos transportaram para o local taumatúrgico, incluindo as numerosas hóstias que verteram sangue.

Como João viu o sangue e a água que saíam do lado traspassado de Jesus, assim eu, bispo ordenado por Deus, a vidente Marisa Rossi e muitas pessoas vimos o sangue jorrar da hóstia por mim consagrada e podemos repetir com o apóstolo: "Quem viu dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro, e ele sabe que diz a verdade, para que vós acrediteis". (Jo 19,35)

[1] Instrução Geral do Missal Romano, segunda edição típica do ano de 1975; não confundir com a terceira edição típica do ano de 2002, que possui uma numeração diferente.